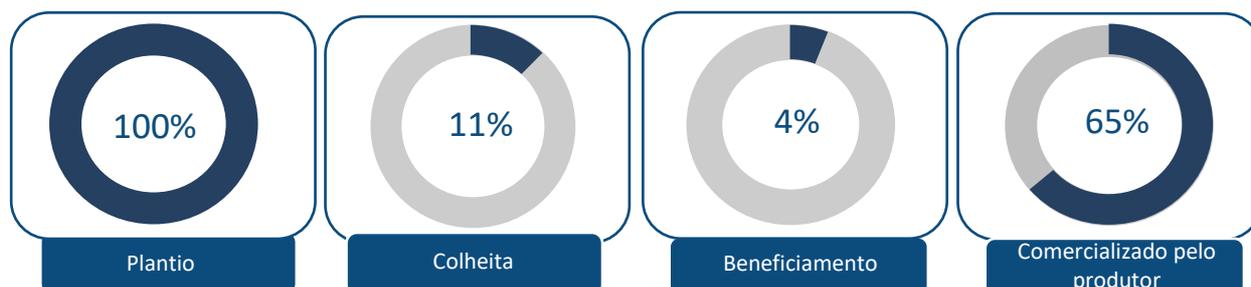


Brasília/DF, 16 de julho de 2024.

## Relatório de Safra

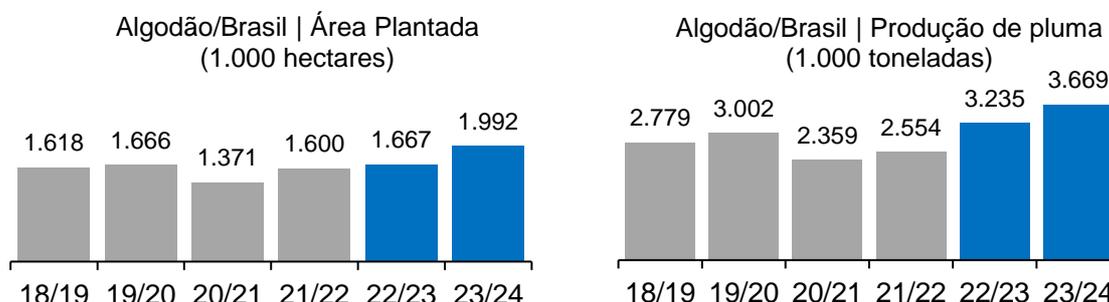
Principais indicadores do algodão brasileiro

### 1. Safra 2023/2024



A colheita da nova safra de algodão avança no Brasil. Até 11 de julho, 11% da área já havia sido colhida. De modo geral, nas fazendas produtoras do país, as lavouras estão se desenvolvendo bem. Mais de 80% delas já estavam em fase de maturação, no início de julho, e em breve as colheitadeiras devem fazer o seu trabalho.

A Abrapa revisou a projeção da safra 2023/2024, durante o mês de junho. A nova estimativa de produção é de 3,67 milhões de toneladas, um aumento de 13,4% em relação à safra 2022/2023. A área plantada é estimada em 1,99 milhão de hectares (+19,5%) e a produtividade deve ficar em 1.841 quilo de pluma por hectare. A estimativa é similar ao 10º levantamento da safra 2023/2024, da CONAB, divulgado em 11 de julho. Para a safra atual, a área plantada com algodão, a entidade federal aponta 1,94 milhão de hectares. A produção de pluma é projetada em 3,64 milhões de toneladas, numa alta de 14,6%, ante a produção da safra 2022/23.



Fonte: Conab | Projeção 23/24: Abrapa (jun/24).



ESTADOS	ÁREA PLANTADA (mil ha)			PRODUÇÃO EM PLUMA (1.000 TON)			PRODUTIVIDADE EM PLUMA (KG/HA)		
	2022/23	2023/24	VAR. %	2022/23	2023/24	VAR. %	2022/23	2023/24	VAR. %
BA	312,6	345,4	10,5%	626,2	662,8	5,8%	2.003	1.919	-4,2%
GO	28,9	30,4	5,1%	52,0	60,1	15,5%	1.799	1.978	9,9%
MA	25,9	32,6	26,0%	47,5	60,2	26,8%	1.834	1.845	0,6%
MG	25,8	32,4	25,4%	51,7	65,9	27,4%	2.004	2.036	1,6%
MS	29,6	32,1	8,4%	61,3	63,3	3,3%	2.071	1.974	-4,7%
MT	1.202,9	1.472,6	22,4%	2.327,1	2.671,3	14,8%	1.935	1.814	-6,2%
PI	16,4	23,9	45,5%	28,3	49,6	75,3%	1.726	2.079	20,5%
PR	1,5	1,6	6,7%	1,9	1,9	1,0%	1.267	1.199	-5,3%
SP	12,9	10,1	-21,5%	23,6	16,0	-32,1%	1.829	1.583	-13,5%
Outros*	10,7	11,8	10,3%	15,5	17,4	12,3%	1.449	1.475	1,8%
<b>TOTAL</b>	<b>1.667</b>	<b>1.992,8</b>	<b>19,5%</b>	<b>3.235,1</b>	<b>3.669</b>	<b>13,4%</b>	<b>1.940</b>	<b>1.841</b>	<b>-5,1%</b>

Fonte: Conab e Associações Estaduais (jun 24)

\*Conab (jun/24): TO, CE, RN e PB

## 2. Oferta e Demanda de algodão brasileira

De acordo com o USDA, o aumento de 1,63% nas exportações e de 6,45% no consumo doméstico deverá absorver grande parte do incremento da produção brasileira de algodão, no período comercial 2024/2025. Lembrando que a safra 2023/2024 (CONAB/Abrapa) entra no calendário global de algodão no momento comercial 2024/2025.

A relação estoque e uso do algodão brasileiro é prevista em 25,94%, alta de 5,24 p.p. com relação a safra passada.

Atributo	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25 Mês Anterior	2024/25 Mês Atual	<sup>1</sup> Diferença Mensal (em mil)	<sup>2</sup> Diferença Anual (em mil)	<sup>2</sup> Diferença Anual (em %)
Área colhida (ha)	1,37	1,60	1,66	1,94	1,94	0,00	280,00	16,87%
Produção (t)	2,36	2,55	3,17	3,64	3,64	0,00	463,75	14,62%
Importações (t)	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Exportações (t)	1,68	1,45	2,68	2,72	2,72	0,00	43,54	1,63%
Consumo doméstico (t)	0,69	0,68	0,67	0,72	0,72	0,00	43,54	6,45%
Estoques Finais (t)	0,45	0,87	0,69	0,87	0,89	21,77	198,13	28,54%
Estoques/Consumo (%)	18,78%	41,02%	20,70%	25,30%	25,94%	0,64 p.p.	-	5,24 p.p.

Fonte: USDA (Jul/2024), Elaboração Imea e Abrapa.

<sup>1</sup>Diferença entre estimativa do mês anterior e projeção do mês atual.

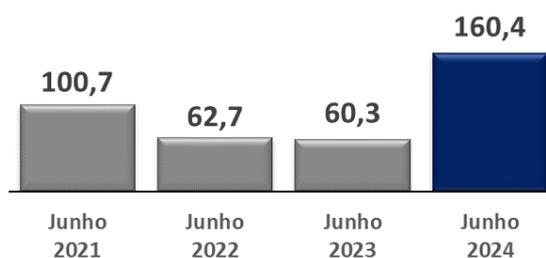
<sup>2</sup>Diferença entre a projeção atual e os dados da safra 2023/24.

Unidade: Milhões.

### 3. Exportação do algodão brasileiro em junho de 2024

O Brasil exportou **160,4 mil toneladas**, em junho de 2024, totalizando receita de **US\$ 303,8 milhões**. O volume foi 166% maior que o registrado no mesmo mês de 2023. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida subiu 0,3% com relação a 2023. Junho é o penúltimo mês do calendário comercial 2023/2024.

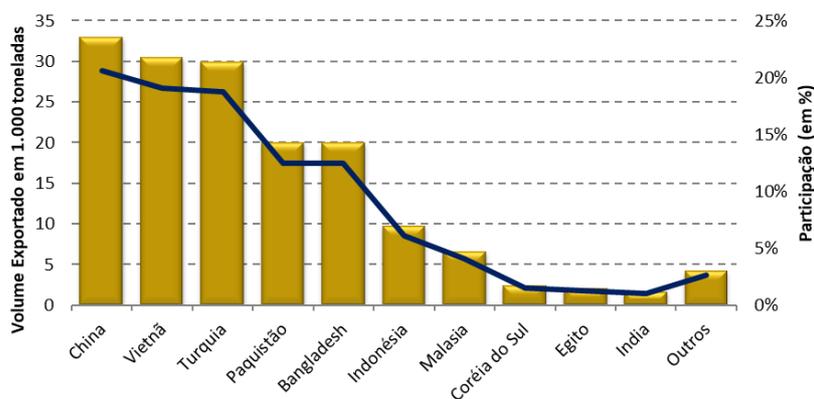
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, julho de 2024

A **China voltou a liderar o ranking mensal de importações** de algodão brasileiro em junho de 2024, participando com 21% do total embarcado. Vietnã e Turquia seguem o ranking de maiores importadores, superando 30 mil toneladas embarcadas no mês. Vietnã e China foram os países que puxaram o aumento das importações no mês, com maiores volumes embarcados em relação a maio de 2023. O destaque negativo no mês foram as exportações para a Índia, que reduziram em 1,6 mil toneladas, em comparação a junho de 2023.

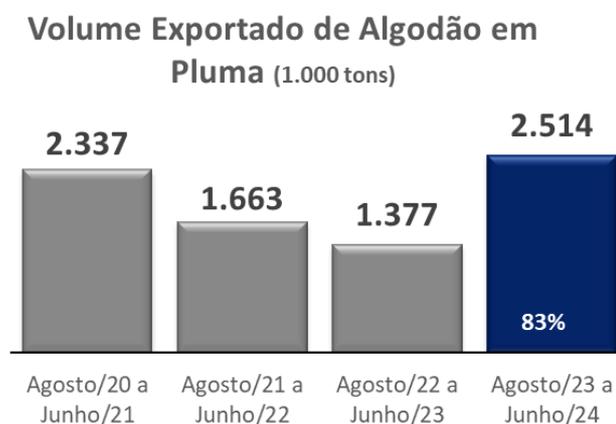
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro  
Junho 2024



Fonte: ComexStat – ME, julho de 2024.

#### 4. Exportação acumulada no ano safra (agosto/2023 a junho/2024)

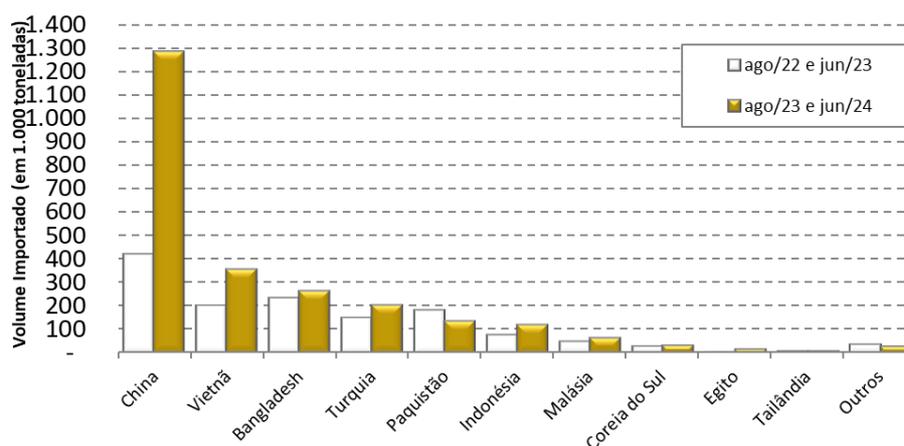
O Brasil exportou **2.514 mil toneladas**, no acumulado de agosto de 2023 a junho de 2024 (dez primeiros meses do período comercial 2023/2024), totalizando uma receita de **US\$ 4,82 bilhões**. O volume embarcado foi **83% superior** ao registrado no mesmo período comercial anterior.



Fonte: ComexStat – ME, julho de 2024

No acumulado de agosto de 2023 a junho de 2024, **a China segue como o principal destino das exportações brasileiras** (1,28 milhão de tonelada), representando 51% do total embarcado. O país subiu 21 p.p. em participação dos embarques do algodão brasileiro, em relação ao mesmo período em 2022/23. O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão nacional, até o ano passado, agora está como nono principal destino das exportações de algodão do Brasil. A maior queda de importação observada, no acumulado de agosto de 2023 a junho de 2024, foi do Paquistão (-45,1 mil toneladas).

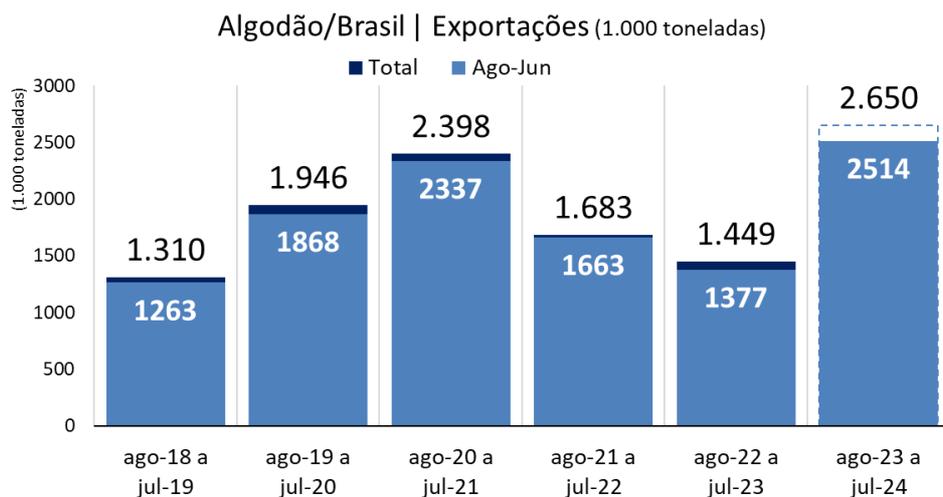
#### Maiores importadores do algodão brasileiro



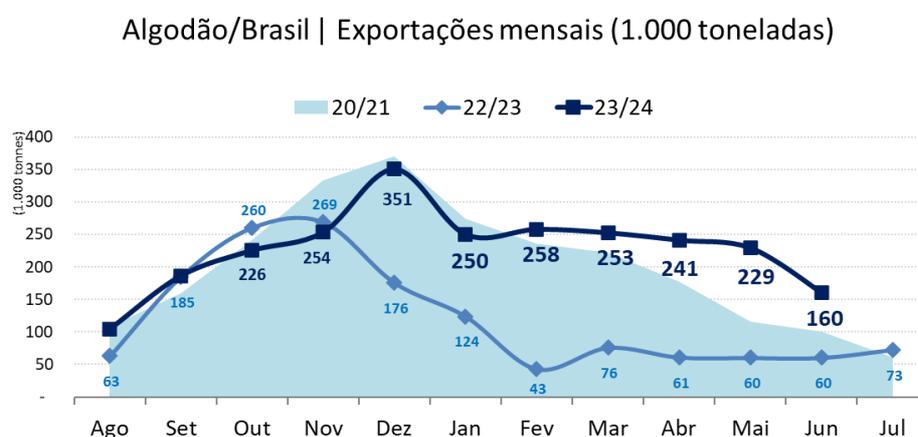
Fonte: ComexStat – ME, julho de 2024.

## 5. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,65 milhões de toneladas, uma alta de 83%, em relação ao atual momento comercial.



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2024 Projeção: ANEA



Fonte: ComexStat – ME, julho de 2024

- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$ 4,823 bilhões**, no acumulado de agosto de 2023 a junho de 2024. O valor é recorde e supera em 79% o mesmo período no período comercial 2022/2023.

	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) Parcial (ago/23 a jun/24)
<b>Exportação</b>	3.223.030.142	2.834.559.471	4.827.000.000
<b>Importação</b>	13.346.509	6.505.549	3.539.067
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>3.209.683.633</b>	<b>2.828.053.922</b>	<b>4.823.460.933</b>

Fonte: ComexStat – MDIC, julho de 2024.  
 Unidade: dólares

- No acumulado de agosto de 2023 a junho de 2024, as importações brasileiras de algodão reduziram em 47%, em relação ao mesmo período, em 2022/23, totalizando 911 toneladas, que equivalem a US\$ 3,54 milhões de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 99% do volume adquirido em 2024. **O volume representa apenas 0,13% do consumo doméstico no país, que, maioritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) Parcial (ago/23 a jun/24)
<b>Exportação</b>	1.518.630	1.449.282	2.514.000
<b>Importação</b>	5.233	1.737	911
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>1.513.397</b>	<b>1.447.545</b>	<b>2.513.089</b>

Fonte: ComexStat – ME, julho de 2024.  
 Unidade: toneladas

**6. Mercado Doméstico Brasileiro**

<b>SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES</b>			
	<b>24,3 mil empresas</b>	<b>1,33 milhão</b>	<b>R\$ 25,2 bilhões</b>
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	<b>R\$ 193,2 bilhões</b>	<b>R\$ 389,9 bilhões</b>	<b>R\$ 16,5 bilhões</b>
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	<b>US\$ 1,14 bilhão</b>	<b>US\$ 5,9 bilhões</b>	<b>- US\$ 4,8 bilhões</b>
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

**RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023**

	<b>PRODUÇÃO TÊXTIL</b>	<b>PRODUÇÃO VESTUÁRIO</b>	<b>VAREJO VESTUÁRIO</b>	<b>IPCA VESTUÁRIO</b>	<b>IPP TÊXTIL</b>	<b>IPP VESTUÁRIO</b>
Observado Jan-Mai/24 vs. Jan-Mai/23	<b>+2,4%</b>	<b>+0,4%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>+0,8%</b>	<b>-0,05%</b>	<b>+5,29%</b>
Estimativa 2024	<b>+1,9%</b>		<b>+1,5%</b>			

	<b>IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)</b>	<b>IMPORTAÇÃO T&amp;C</b>	<b>EXPORTAÇÃO T&amp;C</b>	<b>NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Dez/23)</b>	
				<b>TÊXTEIS</b>	<b>VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS</b>
Observado Jan-Jun/24 vs. Jan-Jun/23	<b>+8,4%</b>	<b>+10,4%</b>	<b>-15,1%</b>		
Estimativa 2024	<b>+7,4%</b>		<b>-3,5%</b>	<b>36,0%</b>	<b>27,0%</b>

<b>EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)</b>	
<b>TÊXTIL</b>	<b>CONFECÇÃO</b>
<b>+3,4 MIL</b>	<b>+4,1 MIL</b>
Jan-Jun/24	Jan-Jun/24

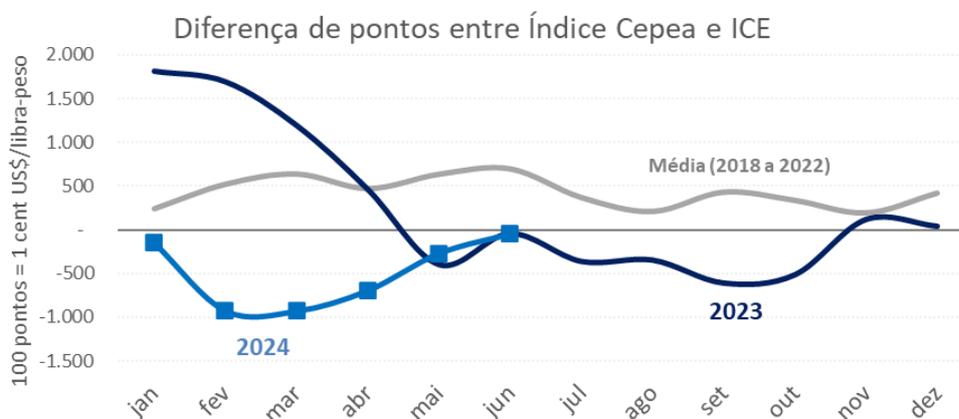
Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2024: RC Consultores/Abit

## 7. Preços do algodão

Em junho de 2024, o indicador Cepea/Esalq acumulou queda de 4,3%, encerrando o mês cotado em 71,0 centavos de dólar por libra-peso. Desde janeiro de 2024, as cotações nacionais (em dólares) acumulam queda de 13,8%. Em NY, o contrato com vencimento em outubro de 2024 fechou o mês com queda de 6,4%, negociado a 71,60 centavos de dólar por libra-peso.



A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais segue o ano de 2024 negativa. Entretanto, a entressafra reduziu a diferença observada, desde o início de 2024. A diferença dos preços é diferente da tendência média observada para fevereiro entre 2018 e 2022, que, geralmente, fica positiva nesse período do ano, devido à entressafra do mercado de algodão nacional.



## 8. Cenário internacional do algodão – Safra 2023/2024

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 12 de julho de 2024, as perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 26,17 milhões de toneladas**, uma alta de 5,7%, em comparação a 2023/2024. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta indiana (-4,5%) e paquistanesa (-10%). Essas quedas são compensadas pela maior produção nos EUA (+40%), na Turquia (+25%) e no Brasil (15%).
- **O consumo global é projetado em 25,51 milhões de toneladas**, alta de 3,4% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia. Os maiores aumentos de consumo são projetados na Turquia (+15%), China e Índia (+218 mil toneladas somadas nos dois países).

Indicador	2022/23	2023/24	2024/25
Estoque inicial	16,16	17,30	17,27
Produção mundial	<b>25,35</b>	<b>24,75</b>	<b>26,17</b>
Oferta	41,51	42,05	43,44
Consumo	<b>24,48</b>	<b>24,66</b>	<b>25,51</b>
Importação	8,20	9,42	9,70
Estoque Final	<b>17,30</b>	<b>17,27</b>	<b>17,99</b>

Fonte: USDA, julho de 2024.

\*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **17,99 milhões de toneladas**, para **2024/2025**, uma alta de 4,1%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

## 9. Principais indicadores – Safra 2024/25

O Brasil está na quarta colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2024/2025, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2024/2025 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2024/2025 (mil toneladas)
1º	China	2.850	5.987 (0%)
2º	Índia	12.400	5.443 (-4,5%)
3º	EUA	3.912	3.701 (+40%)
4º	<b>Brasil</b>	<b>1.940</b>	<b>3.636 (+15%)</b>
5º	Paquistão	2.100	1.306 (-10%)
6º	Austrália	550	1.089 (0%)
7º	Turquia	485	871 (+25%)

Fonte: USDA – julho/2024

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/24 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam volumes de exportação similares dos dois países (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)
1º	EUA	2.526	2.830 (+12%)
2º	<b>Brasil</b>	<b>2.678</b>	<b>2.722 (+1,6%)</b>
3º	Austrália	1.263	1.176 (-6,9%)
4º	Índia	490	327 (-33%)
5º	Mali	250	283 (+13%)
6º	Benin	229	218 (-4,8%)
7º	Grécia	180	218 (+21%)

Fonte: USDA – julho/2024.